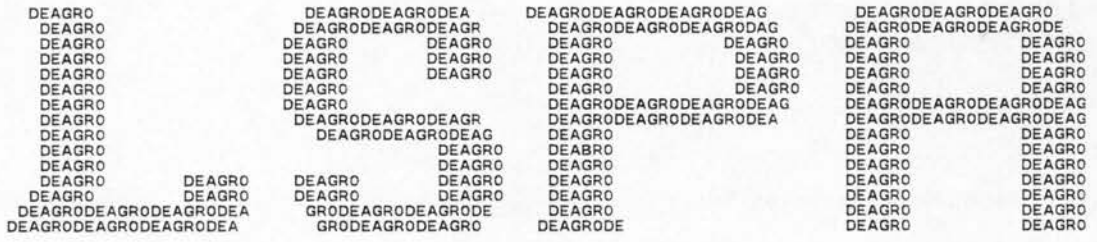
IBGE

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 1993 NA REGIÃO CENTRO-SUL E EM RONDÔNIA

Situação em Outubro de 1992

Presidente da República (em exercício)
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Paulo Roberto Haddad

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor de Planejamento e Coordenação
Djalma Galvão Carneiro Pessoa

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Élvio Valente

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO PARA 1993
VOLUME 4 SUPLEMENTO
OUTUBRO - 1992

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil
para o Centro-Sul e Rondônia**

ISSN 0103-443X

Levant.Sistem.Prod.agric. Rio de Janeiro v.4 Supl. p.1-14 Out 1992

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Rosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
Élvio Valente

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Jairo Algusto Silva

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS
Carlos Alberto Lauria

PROJETO LSPA

GERENTE
Terezinha Iza Cezar

EQUIPE

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Mário Antonio de Souza
Neuton Alves Rocha
Paulo Renato Monassa Corrêa
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.
Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... na Região Centro-Sul e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.
De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.
Inclui relatório mensal de ocorrências.
ISSN 0103-443X

1. Produção agrícola - Brasil - Estatística. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatística. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da produção agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola... no Centro-Sul e Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-19 rev.

CDU 31:338.43(81)
31:633/635(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária - **DEAGRO** - da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica - **IBGE** - divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de outubro de 1992, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agricola para 1993, no Centro-Sul e em Rondônia.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agricola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agricolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nivel estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatisticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatisticas Agropecuárias - **CEPAGRO**.

O Prognóstico da Produção Agricola que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mamona, mandioca, milho 1ª safra, soja e tomate.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a safra/93" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/92 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/93.

Rio de Janeiro, novembro de 1992

IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA
DEAGRO

Outubro/92

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO I

COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/93 V

TABELAS

• Confronto entre as áreas plantada e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 1992 e área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados na safra de 1993, dos principais produtos agrícolas 1

• Produtos

Algodão herbáceo (em caroço) 2
Amendoim (em casca) - 1ª safra 3
Arroz (em casca) 4
Batata-inglesa - 1ª safra 5
Cana-de-açúcar 6
Cebola 7
Feijão (em grão) - 1ª safra 8
Fumo (em folha) 9
Manoma 10
Mandioca 11
Milho (em grão) - 1ª safra 12
Soja (em grão) 13
Tomate 14

```
**************************************
*                                    *
*              CONVENÇÕES            *
* _ quando pela natureza do fenômeno *
*   não puder existir o dado.        *
* ... quando não se dispuser do dado.*
*                                    *
**************************************
```

IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA
DEAGRO

Outubro/92

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMENTÁRIOS SOBRE AS

PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/93

PRODUTOS	ANALISTA RESPONSÁVEL
feijão mandioca - tomate	Mário Antonio de Souza
batata-inglesa - cana-de-açúcar soja	Paulo Renato Monassa Corrêa
algodão herbáceo cebola - milho	Neuton Alves Rocha
amendoim - arroz fumo - mamona	Vitor Longo da Silva Filho

IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA
DEAGRO

Outubro/92

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/93

O IBGE realizou, durante o mês de outubro, o levantamento de informações sobre as intenções de plantio, bem como, das áreas já plantadas para a safra de 1993, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia. A estimativa do total de área plantada ou a plantar, considerando-se os treze produtos pesquisados, é de 28,028 milhões de hectares, menor 2,65% que a área plantada para a safra de 1992 (28,791 milhões de hectares). Se a base de comparação for a área colhida (28,509 milhões de hectares), a área plantada total para a safra de 1993 passa a apresentar uma queda menor (-1,69%), em virtude das perdas de área verificadas na safra do ano em curso.

Somente três produtos apresentam variação positiva, em relação à área plantada da safra de 1992: fumo (7,90%), mandioca (10,09%) e soja (8,67%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-29,40%), amendoim 1ª safra (-6,01%), arroz (-7,57%), batata-inglesa 1ª safra (-10,61%), cana-de-açúcar (-0,21%), cebola (-16,48%), feijão 1ª safra (-7,88%), mamona (-7,39%), milho 1ª safra (-8,80%) e tomate (-1,57%).

A expansão da área cultivada com fumo ocorre em todos os estados da região Sul, graças aos bons preços alcançados na safra anterior e aos incentivos dados pelas indústrias fumageiras.

A maior área destinada à colheita de mandioca reflete o crescimento do cultivo, principalmente, em Minas Gerais (3,17%), Rio de Janeiro (7,79%), Paraná (37,00%), Santa Catarina (9,29%) e Mato Grosso do Sul (37,95%). Outros estados, mostram tendência de manutenção ou até de retração da área, mas é provavél que nos próximos levantamentos, esta tendência seja revertida, pois, de modo geral, espera-se uma boa safra do produto, já que os produtores estão estimulados pelos bons preços alcançados pela raiz e seus derivados, nos últimos meses.

A soja volta a ocupar espaço perdido na safra anterior, principalmente, para o milho. A expansão prevista (8,67%) deve-se à boa rentabilidade do produto na safra de 1992, e às boas perspectivas para o próximo ano. A tendência de crescimento é notada em todos os estados. Em nivel de região, a Sudeste cresce 8,68%, a Sul, 7,15% e a Centro-Oeste, 10,93%. Vale lembrar, que apesar desta recuperação, a área total plantada no Centro-Sul (9,886 milhões de hectares), ainda é menor 15,99% que a área recorde da safra de 1989, que atingiu 11,768 milhões de hectares.

A redução da área plantada com algodão (-29,40%) reflete o desânimo dos produtores causado pela frustação da safra deste ano e pelo baixo preço de mercado. A área plantada total no Centro-Sul (867 mil hectares), se confirmada, será a menor

dos últimos seis anos. Em alguns casos, o espaço liberado pelo algodão será ocupado, também, pela soja e até pela mandioca.

Quanto ao amendoim, a tendência é de retração, voltando a níveis de anos anteriores. Em São Paulo, maior produtor nacional, não se espera expansão da área de cultivo deste produto.

A área cultivada com arroz, estimada em 2,936 milhões de hectares, decresce 7,57% em relação a 1992 e 10,74% em relação à área plantada média do período 1988-92. Para a safra de 1993, a área plantada deverá diminuir nas regiões Sudeste (-5,71%) e Centro-Oeste (-18,13%), mostrando ligeiro crescimento na região Sul (0,83%). Em nível de estado somente Rondônia (4,46%) e o principal produtor nacional, Rio Grande do Sul (1,34%), deverão ter suas áreas de cultivo ampliadas. Vale ressaltar que as maiores retrações ocorrem nas áreas de sequeiro, já que nos cultivos irrigados, de modo geral, há tendência de manutenção e até mesmo de certo incremento da área de plantio para a próxima safra. Esta observação é importante, já que a produtividade do arroz irrigado é bem mais elevada, podendo-se ter uma expectativa mais otimista em relação à produção. Em outras palavras, não se espera um decréscimo da produção, na mesma proporção que a redução da área cultivada no Centro-Sul.

A retração da área de batata-inglesa 1ª safra (-10,61%) deve-se aos baixos preços recebidos pelos produtores, que proporcionaram baixa rentabilidade em 1992, já que se trata de uma lavoura de custos bastante elevados.

Em relação à cebola, a área de plantio também tende a diminuir (-16,48%) devido às dificuldades na comercialização e aos baixos preços praticados na safra anterior.

A área plantada com feijão 1ª safra (1,319 milhão de hectares) deverá ser menor 7,88%, que a da safra deste ano (1,432 milhão de hectares), tornando-se mesmo, a menor área plantada com a cultura nos últimos seis anos. A retração, que é observada em todas as regiões (Sudeste, 12,84%, Sul, 5,49% e Centro-Oeste, 15,88%), tem como causa principal, a falta de estímulo dos produtores, já que o governo estabeleceu um preço mínimo inferior ao da safra deste ano e o Valor Básico de Custeio (VBC) voltou a ter limites de financiamento, com mini e pequenos produtores ficando restritos a 90% do VBC e os demais, a 80%. Vale lembrar, que o feijão é uma cultura de alto risco por ser muito suscetível às adversidades climáticas.

Para a mamona, espera-se, mais uma vez, redução da área de cultivo (-7,39%), confirmando-se a tendência declinante da cultura, nos últimos anos.

Quanto ao milho 1ª safra (9,075 milhões de hectares), o recuo da área plantada (-8,80%) deve-se aos baixos preços na comercialização da safra do corrente ano, as dificuldades passadas pelos produtores, durante os meses de maior

comercialização, com a falta de recursos para EGF (com opção de venda), e ainda a redução de 5% no preço minimo para a próxima safra. Todas as regiões mostram retração da área de cultivo para 1993: a Sudeste, 12,24%, a Sul, 6,56% e a Centro-Oeste, 11,05%. Somente Rondônia apresenta pequeno crescimento na área plantada com o cereal (0,77%). Como já foi mencionado, em geral, a cultura deverá ceder área para a soja, que apresenta melhores perspectivas para a próxima safra.

A área destinada à colheita de cana-de-açúcar (2,827 milhões de hectares) apresenta, neste primeiro prognóstico, pequeno decréscimo (-0,21%), mas esta tendência poderá ser modificada quando for possivel avaliar melhor a situação da cultura, no encerramento da safra deste ano, o que ocorrerá em dezembro.

Finalmente, a cultura do tomate, que apresenta também queda de área plantada (-1,57%), poderá, nos próximos levantamentos, ter sua situação modificada, dependendo das condições de mercado, já que ocorrem vários plantios durante o ano.

Vale ressaltar, que o quadro atual está longe de ser definitivo, uma vez que este é o primeiro prognóstico, realizado pelo IBGE, para a safra de 1993. É razoável que algumas alterações nas atuais estimativas sejam esperadas nos levantamentos seguintes.

ALGODÃO HERBÁCEO

A area plantada ou a plantar com algodão herbaceo na região Centro-Sul, neste primeiro prognostico sobre a safra vindoura, é de 866.950 ha, inferior 29,40% a plantada em 1992 (1.228.060 ha). Em relação a colhida, o decréscimo é de 29,07%.

Esta acentuada redução na area a ser plantada com algodão herbaceo na região Centro-Sul, deve-se principalmente, ao fraco desempenho apresentado pela cultura, notadamente os preços baixos, levando os produtores a optarem por outras mais rentaveis.

Em nivel de Grandes Regiões, as primeiras estimativas são as seguintes: Sudeste - 278.356 ha (-19,25%), Sul - 450.000 ha (-35,71%) e Centro-Oeste - 138.594 ha (-24,40%).

O decréscimo de 20,24% no primeiro prognostico de area plantada com algodão herbaceo para Minas Gerais, é devido ao recuo nos plantios das regiões do Triangulo e Noroeste, onde a produção de algodão é bastante acentuada. O comportamento dos preços pagos aos produtores nas ultimas safras, não foi favoravel aos cotonicultores.

No Parana as informações de campo, indicam uma perda de 35,71% na area a ser plantada em 1993, situando-se em 450.000 ha. Nas regiões Norte e Oeste, onde a cultura esta localizada, as condições de tempo verificadas estão favoraveis a

semeadura do algodão, com cerca de 95% do plantio ja realizados, devendo o restante ser feito nos primeiros dias de novembro.

A disponibilidade de sementes para esta safra que se inicia, é de 490.000 sacas, sendo que 80% dessas sementes são tratadas. As variedades colocadas a disposição dos produtores são a IAC-20, que devera representar 99% do plantio, ficando o restante para IAC-19 e a Parana 1.

Os preços das sementes agora em outubro oscilaram em torno de Cr$ 200.000,00/220.000,00 a saca de 30 kg para a semente tratada e Cr$ 95.000,00/100.000,00 a saca de 30 kg da semente branca.

Em Mato Grosso do Sul, a area destinada ao cultivo de algodão herbaceo em 1993, totaliza 50.000 ha, menor 32,45% que a plantada na temporada passada. Os motivos que ocasionaram esta redução, são os que se seguem: baixos preços, em função da ma qualidade da fibra, que foi prejudicada pelas chuvas que cairam na época da colheita; baixa produtividade; alto custo da cultura (insumos e mão-de-obra, encarecem muito a lavoura de algodão) e taxa de juros do financiamento muito elevada. A fase predominante no Estado é a de preparo do solo (aração e gradeações). Observa-se também, que parte da area ocupada com o algodão, nesta safra, esta sendo plantada com soja, mandioca e mamona.

Em Mato Grosso e Goias, a area plantada ou a plantar com algodão herbaceo, apresenta respectivamente decréscimos de 7,85% e 30,31% em relação a 1992, situando-se em 50.924 ha e 37.670 ha. Frustração da safra passada e problemas em sua comercialização, ocasionaram desestimulos nos produtores dessa malvacea, levando-os a diminuirem a area de seus cultivos.

No estado de Mato Grosso, a redução de area foi mais acentuada nos municipios de Campo Novo do Parecis, Itaquira e Tangara da Serra.

AMENDOIM - 1a safra

Considerando-se, neste primeiro prognostico, os estados de Minas Gerais, São Paulo, Parana e Rio Grande do Sul, é esperado um decréscimo de 6,01% na area destinada ao plantio de amendoim para a safra 92/93, em relação a area plantada para a safra 91/92.

Desta forma, a area total para plantio é de 67.865 ha, contra 72.203 ha plantados em 91, para o conjunto de estados informantes do Centro-Sul.

São Paulo, o maior produtor, informa que, apesar da disponibilidade de sementes, não ha, no Estado, qualquer previsão de expansão da area. Ao contrario, é esperada uma retração de 6,35%. Deverão ser plantados, no Estado, cerca de 59.560 ha, inferiores aos 63.600 ha da safra 91/92.

Minas Gerais, pequeno produtor de amendoim, informa uma area de 1.392 ha, pouco superior a de 91, quando foram plantados 1.369 ha.

O estado do Parana devera apresentar um decréscimo de area de 11,76% plantando 1.950 ha, contra 2.210 ha da safra plantada em 91.

Idem para o Rio Grande do Sul que aponta uma area de 4.963 ha, 1,21 % inferior aos 5.024 ha da safra 91/92.

ARROZ

Neste primeiro prognostico, a area plantada ou a plantar com arroz para a safra 92/93, considerando-se a região Centro-Sul e Rondonia, é de 2.936.494 ha, que comparados aos 3.177.020 ha plantados para a safra 91/92, representam um decréscimo de 7,57% nas intenções de plantio.

Para Rondonia a estimativa é de que sejam plantados 122.575 ha, o que mostra um acréscimo de 4,46% em relação a area da safra 91/92, que foi de 117.343 ha.

Em Minas Gerais a area destinada ao plantio da safra 92/93 devera ser de 420.678 ha, inferior em 3,51% a area da safra 91/92, que foi de 435.959 ha. A retração é explicada como consequencia dos preços pouco favoraveis para o produto durante o ano de 92.

O estado do Espirito Santo também evidencia decréscimos nas intenções de plantio, da ordem de 19,86%. Apenas 26.068 ha, contra 32.528 ha da safra 91/92.

Também o Rio de Janeiro aponta decréscimo, devendo plantar 19.198 ha, contra 20.420 ha da safra 91/92 (-5,98%).

São Paulo, o segundo maior produtor do Sudeste, também preve queda nas intenções de plantio com uma area de 173.710 ha, contra 189.470 ha plantados para a safra 91/92 (-8,32%).

No Sul, a perspectiva de aumento de area é de apenas 0,83%, estando previsto um plantio de 1.194.586 ha. Para a safra 91/92 a area plantada era de 1.184.696 ha.

Apenas o Rio Grande do Sul é responsavel pelo pequeno acréscimo nas intenções de plantio da Região. Deverão ser plantados 911.798 ha, que comparados aos 899.747 ha da safra 91/92, representam uma discreta expansão de 1,34%.

Santa Catarina, o segundo maior produtor de arroz do sul, estima uma area de 149.288 ha, 1,10% inferior aos 150.949 ha da safra 91/92.

O estado do Parana também preve uma retração (-0,37%) da area destinada ao cereal. Deverão ser plantados cerca de 133.500 ha para a safra 92/93, inferiores aos 134.000 ha da safra 91/92

PROGNÓSTICOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

A maior redução de area, no entanto, devera se verificar na Região Centro-Oeste. Estão previstos 979.679 ha ocupados com a cultura, o que representa - 18,13% em relação aos 1.196.604 ha plantados para a safra 91/92.

No Mato Grosso do Sul é esperado um plantio de 117.000 ha, 19,76% inferiores aos 145.804 ha plantados no periodo agricola 91/92. A redução, verificada no arroz de sequeiro, se deve a preferencia pelo plantio da soja, aos preços baixos e a susceptibilidade da cultura as adversidades climaticas.

No Estado do Mato Grosso o plantio esta estimado em 486.109 ha, que comparados aos 616.449 ha da safra 91/92, mostram um decréscimo de 21,14%.

Situação semelhante é evidenciada nos numeros de Goias, onde um decréscimo de 13,44% é estimado na area de arroz. O plantio devera ser de 371.570 ha, contra 429.251 ha da safra 91/92.

O Distrito Federal, pequeno produtor, devera destina 5.000 ha ao plantio 92/93, numeros também inferiores aos 5.100 ha da safra 91/92.

BATATA-INGLESA - 1a safra

A primeira estimativa da area a ser plantada com a batata-inglesa, para a primeira safra de 1993, no Centro-Sul do Pais, indica um recuo de 10,61% quando comparada com a area plantada na safra anterior. O baixo preço alcançado pelo tubérculo nas últimas safras, pode ser considerado como o principal fator responsável por este decréscimo.

Na região Sudeste, Minas Gerais é o principal estado produtor e apresenta uma espectativa inicial de cultivar 13.615 ha, que é 6,81% inferior a área cultivada em 1992. Esta estimativa inicial poderá sofrer alteração até o final do ano, uma vez que existe uma tradição de cultivo por parte de produtores capacitados e especializados. Como a cultura tem um custo de produção bem elevado, a decisão de plantio, reflete uma expectativa de boa remuneração, que vem se verificando neste semestre, apos um longo periodo, em que os preços não eram compensadores.

Em São Paulo, a area cultivada com a batata-inglesa, devera ser de 9.950 ha, praticamente igual a cultivada na safra passada.

A região Sul, principal produtora, apresenta um decréscimo de 12,91% devendo plantar 68.051 ha.

No Parana, a area a ser ocupada com a batata, atinge 23.900 ha, sendo 11,84% inferior a plantada na safra anterior. Esta redução deve-se a baixa cotação que o tubérculo obteve nas ultimas safras, proporcionando uma baixa rentabilidade para os produtores. As variedades de batata semente mais empregadas no plantio foram a Delta, Bintje, Radosa, Achat, Elvira e a comum, entre outras, adquiridas a preços

que oscilaram entre Cr$ 400.000,00/420.000,00 a saca de 60 kg da batata comum e entre Cr$ 400.000,00/ 450.000,00 a caixa de 30 kg da certificada.

Atualmente as lavouras apresentam um bom aspecto, atravessando os estágios de germinação (2%), desenvolvimento vegetativo (73%) e formação de tubérculo (25%). As praticas agricolas mais realizadas no periodo, foram as capinas para o controle das ervas daninhas, e a aplicação de defensivos no combate preventivo as pragas e doenças.

O GCEA-SC, informa em primeira estimativa, uma area de 13.513 ha que é 5,23% menor que a cultivada na safra passada. Os baixos preços praticados neste ano, causaram a redução na area plantada. Salienta-se que como o plantio se estendera até dezembro e com a reação dos preços, que vem se observando, esta estimativa podera apresentar variação positiva no proximo levantamento.

No Rio Grande do Sul, a batata-inglesa de primeira safra sera cultivada em 30.638 ha, apresentando uma redução de 16,67% quando comparada a area do ano anterior. Os mesmos motivos que levaram os bataticultores dos demais Estados a reduzirem suas areas de cultivo, justificam também a redução esperada no Rio Grande do Sul.

Um fato que vem preocupando os produtores nacionais de uma maneira geral, é a entrada ilegal de batata produzida nos paises vizinhos, principalmente Argentina, pois além da concorrencia direta com o produto nacional, pode acarretar a disseminação de moléstias. Além disso, a legislação nestes paises é tolerante ao uso de agrotoxicos e de substancias quimicas antibrotantes, o que pode expor a população, ao consumo do produto fora dos padrões sanitarios nacionais.

CANA-DE-AÇÚCAR

A estimativa inicial da area destinada a colheita em 1993, no Centro-Sul, é de 2.826.586 ha, indicando um ligeiro decréscimo (-0,21%).

As chuvas que vem ocorrendo nas regiões produtoras, causaram atraso na colheita, determinando também um certo prejuizo na implantação de novas areas e nos tratos culturais.

A região Sudeste, principal produtora, apresenta um pequeno decréscimo de 0,53% em função das estimativas de Minas Gerais (-0,91%) e Rio de Janeiro (-6,57%).

O GCEA-SP, informa inicialmente, a mesma area da safra anterior, mas realizara novos levantamentos para melhor avaliar a implantação de novas areas, notadamente em substituição ao milho, tendo em vista o potencial do crescimento das exportações. Além deste fator, pode-se citar o atrativo preço do arrendamento das terras, onde os proprietarios recebem até 60 toneladas de cana por alqueire cedido.

PROGNÓSTICOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Nos demais estados da região Sudeste observa-se uma certa estabilidade da area destinada a colheita.

Na região Sul, o principal produtor é o Parana, que responde por mais de 79% da area cultivada com a cana da região. O acréscimo de 2,70% na area destinada a colheita (190.000 ha), deve-se a ampliação e aumento da capacidade de moagem de algumas destilarias.

As condições climaticas tem favorecido os trabalhos de plantio, sendo que as variedades mais plantadas, são as precoces, principalmente a NA-5679, IAC-64257, CB-4176, SP-701143, entre outras.

Na região Centro-Oeste, a area destinada a colheita em 1993 registra um pequeno acréscimo de 0,29%. Os GCEAs estão elaborando novos levantamentos, especialmente junto as destilarias e usinas instaladas, para melhor definir, no proximo levantamento a area a ser colhida em 1993.

CEBOLA

A area plantada com cebola nos estados de São Paulo, Parana, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, neste primeiro prognostico para a safra de 1993, é de 57.005 ha, inferior 16,48% a plantada na safra passada. Com referencia a area colhida, o decréscimo é de 16,35%.

Excetuando-se o estado de São Paulo, que apresenta a mesma area do ano passado (12.470 ha), nos demais estados houve retração nos plantios de cebola: 13,70% no Parana, 22,93% em Santa Catarina e 18,28% no Rio Grande do Sul.

No Parana, onde a cebola ja esta toda transplantada, as informações de campo acusam uma area plantada de 6.300 ha, inferior 13,70% a colhida na temporada anterior (7.300 ha). Os canteiros estão em estagios de desenvolvimento vegetativo e inicio de formação de bulbos. Na região Norte, notadamente em Wenceslau Braz, onde o transplante de mudas ocorreu mais cedo, os canteiros apresentam-se bem desenvolvidos em relação as outras regiões do Estado. Os tratos culturais predominantes no periodo foram as capinas e aplicação de defensivos agricolas para combater as pragas e doenças que atacam a cultura da cebola.

Em Santa Catarina, onde o cultivo de cebola tem mais expressão no pais, a redução de 22,93% na area plantada nesta safra ceboleira tem como motivos os problemas na comercialização passada e as condições climaticas adversas, que causaram sérios danos nas sementeiras. A cebola encontra-se transplantada, com os produtores do municipio de Ituporanga preocupados, em face da falta de chuvas para o desenvolvimento pleno das plantas. Estima-se para este ano uma area de 23.000 ha.

Também no Rio Grande do Sul, a area da cebola apresenta-se menor, devido as mesmas razões de Santa Catarina, ou seja, problemas de ordem climatica e preços baixos na comercialização. As fortes chuvas que ocorreram no municipio de São José do Norte, forte produtor estadual da liliacea, prejudicaram bastante os canteiros, provocando perdas de area, que serão avaliadas em subsequentes levantamentos de campo.

FEIJÃO - 1a safra

O primeiro prognostico para o feijão 1a safra no Centro-Sul nos mostra, ainda que em carater preliminar, um quadro pouco favoravel. A area plantada ou a plantar de 1.319.365 ha, comparativamente a plantada e a colhida na safra 92, é menor em 7,88% e 4,00%, respectivamente.

De uma maneira geral, esta retração é explicada, principalmente, como consequencia do desanimo dos produtores em cultivar o produto face a fixação, por parte do governo, de um preço minimo inferior ao da safra passada.

A região Sul, principal produtora, apresenta uma area plantada ou a plantar de 925.602 ha, menor em 5,49% quando comparada a registrada na safra passada.

No Parana, maior produtor, a area plantada ou a plantar com o feijão das aguas para a safra 92/93 é de 500.000 ha, menor 5,66% que a area cultivada na correspondente safra anterior. Atualmente, estão sendo realizados os trabalhos de plantio da leguminosa, totalizando, até o momento, cerca de 90% da area prevista. As lavouras até agora instaladas, atravessam a fase de tratos culturais, verificando-se em algumas areas, as primeiras colheitas porém, ainda, inexpressivas.

As areas estimadas de 260.000 ha para Santa Catarina e de 165.602 ha para o Rio Grande do Sul, em relação a safra passada, são menores em 3,63% e 7,80%, respectivamente. Do total previsto, ja se encontram plantados cerca de 80% no primeiro estado e 90% no segundo. Até o momento, as condições climaticas tem se apresentado favoraveis, tanto para o plantio, como para as lavouras ja em desenvolvimento.

Nas demais regiões, as primeiras informações apresentam, também, tendencia de retração na area plantada ou a plantar do produto. A area prevista de 370.059 ha para o Sudeste e de 23.704 ha para o Centro-Oeste, comparativamente a safra passada, são menores em 12,84% e 15,88%, respectivamente. Todas as Unidades da Federação destas regiões apontam quedas nas estimativas, destacando-se as verificadas em Minas Gerais (-16,83%), São Paulo (-3,99%) e Goias (-16,56%), principais produtores.

Não ha registros de ocorrencia de problemas de ordem climatica, sendo o preço minimo inferior ao da safra passada, aliado aos preços de comercialização pouco

compensadores, durante os meses de maior intensidade de colheita em 1992, os responsaveis por estes decréscimos nas estimativas.

FUMO

Para este primeiro prognostico de area a ser plantada na Região Centro-Sul, estão considerados os estados de Minas Gerais, São Paulo, Parana, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Considerando-se os estados informantes, é previsto um incremento de 7,90% na area a ser plantada para o periodo 92/93. Na safra 91/92 foram plantados 294.472 ha e colhidos 294.400 ha. A area a ser cultivada com fumo para o plantio que ora se inicia é de 317.743 ha.

Pelas informações disponiveis até o momento, são positivas as intenções de plantio nos tres estados do Sul, onde a liberação de recursos, ainda que a juros altos, podera beneficiar cerca de 35 mil produtores atraves da construção de estufas, galpões e benfeitorias em geral.

O Rio Grande do Sul, maior produtor, devido ao incentivo proporcionado pelas industrias fumageiras, aponta um acréscimo de 5,61% em relação a area de 153.984 ha plantada para a safra 91/92. Assim, a area agora destinada para 92/93, devera ser de 162.624 ha. Os incentivos das industrias não estão restritos a tradicional zona de Santa Cruz do Sul, mas disseminados pelas diversas regiões do Estado.

Em Santa Catarina, o prognostico inicial tambem é de expansão da area de fumo, devida ao incentivo das industrias. Esta estimado um plantio de 115.587 ha, o que representa um acréscimo de 10,39% em relação a area plantada para o periodo 91/92 que foi de 104.705 ha.

No estado do Parana a situação é semelhante, sendo esperado um aumento de area em torno de 12,50% em relação a area plantada na safra 91/92. O plantio devera atingir 36.000 ha contra 32.000 ha da safra anterior. O aumento previsto se deve aos bons preços conseguidos na safra anterior, bem como, aos incentivos concedidos pelas industrias de fumo que operam no Estado.

Quanto a Região Sudeste, apesar da falta de informações detalhadas, a tendencia é de que haja um decréscimo de area, principalmente em Minas Gerais, que informa uma area a plantar de 3.111 ha, 7,47% menor que a da safra 91/92 que foi de 3.362 ha. O estado de São Paulo, pequeno produtor de fumo, estima para a atual safra os mesmos 421 ha da safra 91/92.

PROGNÓSTICOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

MAMONA

Para este primeiro prognostico de area para o plantio de mamona estão considerados os estados de Minas Gerais, São Paulo e Parana.

Considerando-se os tres estados informantes, tem-se uma perspectiva de decréscimo de 7,39% na area destinada ao plantio para safra 92/93.

Na safra 91/92 foram plantados 10.755 ha e para a safra atual, 9.960 ha.

É necessario ressaltar que o interesse pelo cultivo da mamona no Pais se encontra estagnado, e são inexpressivas as variações anuais, quer em area plantada, quer na produção obtida.

Em Minas Gerais, a intenção de plantio é de 400 ha, menor em 10,11% do que na safra 91/92.

Em São Paulo, o plantio previsto é de 8.360 ha, contra 8.410 ha da safra 91/92, mostrando uma variação inexpressiva.

O Parana informa uma area de 1.200 ha, contra 1.900 ha plantados para a safra 91/92.

MANDIOCA

A area destinada a colheita de mandioca na Região Centro-Sul e Rondonia para a safra 93, estimada neste primeiro prognostico, é de 537.140 ha, maior em 10,09% que a registrada em 1992.

Em Rondonia a area destinada a colheita para a safra 93 de 29.676 ha , comparativamente a de 1992, registra uma queda de 9,06%. Salienta-se, porém, que este numero devera ser alterado não so por ser uma primeira avaliação como também, pelo fato de que os dados relativos aos municipios desmembrados ainda não foram coletados.

Para a região Sudeste, a perspectiva é de crescimento. A area destinada a colheita esta estimada em 131.858 ha, maior 2,43% que a registrada na safra passada. Minas Gerais, maior produtor, foi o principal responsavel por este incremento ja que destina a colheita uma area de 78.000 ha, maior 3,17% que a da safra anterior. Apesar disto, a avaliação do quadro na região esta dificultado pois, São Paulo optou por manter os numeros da safra passada.

Na região Sul, ao contrario, ja se pode tendo em vista as primeiras informações do Parana e Santa Catarina, traçar um quadro se não definitivo porém mais consistente.

PROGNÓSTICOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

No Parana a area destinada a colheita em 1993 é de 137.000 ha, maior 37% que a informada em 1992. Cerca de 85% da area prevista no Estado ja se encontra plantada devendo o restante ser efetivada até o mes de novembro.

Em Santa Catarina, a perspectiva é de que sejam destinados a colheita 62.000 ha, maior em 9,29% que o verificado em 1992.

Estes numeros somados ao do Rio Grande do Sul, cujo crescimento é de apenas 0,18%, aponta uma area destinada a colheita na região de 305.416 ha, maior 16,15% que a da safra 92.

De uma maneira geral, considera-se que os preços estimulantes, devido a grande procura de farinha pelos estados nordestinos, contribuiram para esta estimativa otimista.

Para a região Centro-Oeste a primeira avaliação da area é de 70.190 ha, maior 10,35% que a destinada a colheita em 1992.

O Mato Grosso do Sul é o principal responsavel por este acréscimo ja que no primeiro prognostico aponta um incremento na area de 37,95%, ou seja, 24.000 ha previstos para 1993 enquanto que Mato Grosso, principal informante da região, manteve a area de 1992 e Goias apresenta uma estimativa de 14.800 ha, menor em 0,13%. No primeiro estado, a expansão na area é explicada pelos bons preços recebidos pelo produto como também, pela recuperação de areas que na safra passada foram ocupadas por outras culturas notadamente, o algodão.

MILHO - 1a safra

O primeiro prognostico da area a ser plantada com milho na região Centro-Sul e Rondonia em 1993, acusa uma redução de 8,80%, situando-se em 9.075.471 ha. Com relação a area colhida na safra passada o decréscimo é de 7,93%.

Em nivel de Grandes Regiões, a tendencia dessas primeiras informações de campo, mostra um recuo de area a ser plantada com o milho na safra de 1993: 12,24% na Sudeste, 6,56% na Sul e 11,05% na região Centro-Oeste. Entre os estados, os decréscimos foram mais acentuados em São Paulo (-21,41%), Rio Grande do Sul (-9,46%), Mato Grosso do Sul (-17,10%) e Goias (-12,28%). O estado de Rondonia, é o unico em que a area a ser plantada com milho sera ampliada na futura safra. É esperado inicialmente um incremento de 0,77%.

As primeiras informações de campo, a respeito do plantio de milho em 1993, indicam que a perda de 8,80% na area plantada acima mencionada, tem como razão principal, a opção dos produtores pela cultura da soja, que apresentou uma performance superior ao milho, notadamente do fator preço. Contribui também para

esta redução da area do milho, problemas no inicio da comercialização da safra anterior e o preço minimo estipulado menor que o praticado em 1992.

Em Minas Gerais, onde a area plantada apresenta um recuo de 5,71%, a lavoura de milho encontra-se numa fase de pouco desenvolvimento em sua exploração, com cinco regiões produtoras desse cereal diminuindo suas areas de plantio em 1993. Os valores negativos são pequenos na verdade, mais são denunciadores da intenção dos produtores em não investirem na cultura.

As informações de São Paulo neste primeiro prognostico, mostram uma redução de 21,41% na area a ser plantada com o milho. A comercialização da safra passada foi desfavoravel aos produtores, em função da grande oferta do produto, como também a falta de recursos oficiais para garantia do preço minimo e das elevadas taxas de juros. No Estado o milho tende a ceder area para as culturas de soja e cana-de-açucar.

A area a ser plantada com a cultura do milho no Parana, 2.150.000 ha, inferior 6,11% a plantada em 1992. As informações procedentes das Comissões Regionais de Estatisticas Agropecuarias, revelam que em razão dos produtores não obterem a rentabilidade esperada com esse produto na safra passada, resolveram ampliar seus plantios de soja.

As condições de tempo estão favoraveis tanto ao preparo do solo como a semeadura, estimando-se que 65% da area destinada ao milho ja estão plantados. Para esta safra, as variedades mais procuradas pelos produtores de milho, foram os hibridos da Cargil, Agroceres, Pionner, Dinná, Germinal, Brascalb, entre outras. Os preços oscilaram entre Cr$ 300.000,00/400.000,00 a saca de 20 kg.

As lavouras ja instaladas apresentam bom aspecto, e atravessam os estagios de germinação (30%) e desenvolvimento vegetativo (70%). Sobre os tratos culturais inerentes a cultura do milho, somente a realização de capinas, com o intuito de eliminar as plantas invasoras, que prejudicam o desenvolvimento das plantas. Em novembro o plantio sera bastante intensificado, devendo estender-se até o principio de dezembro.

Em Santa Catarina, a queda de 2,14% na area destinada ao plantio de milho, deve-se a dificuldades verificadas durante os meses de maior comercialização (onde os preços não corresponderam as expectativas dos produtores), a falta de EGF/cov e a redução de 5% no preço minimo da futura safra da graminea.

Além da diminuição da area, que certamente influira na produção, observa-se também uma retração na aquisição de insumos para aplicação na cultura do milho, face aos altos custos desses produtos (fertilizantes, defensivos, etc), sem contar com o clima, que dificilmente tera o mesmo comportamento da safra passada. A area plantada é de 1.064.000 ha contra 1.087.255 ha em 1992.

PROGNÓSTICOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

No Rio Grande do Sul, o prognostico inicial aponta uma area de 1.818.835 ha a ser plantada em 1993, menor 9,46% a colhida na safra passada. Isto ocorre, basicamente devido aos baixos preços alcançados pelo produto na safra de 1992, e também o preço minimo determinado para 1993. A cultura esta cedendo espaço para a soja, e as condições climaticas apresentam-se favoraveis ao desenvolvimento da cultura. Calcula-se que 80% do plantio estão realizados.

Nos estados do Centro-Oeste, a redução da area a ser plantada com milho, é maior em Mato Grosso do Sul (17,10%), seguido de Goias (12,28%) e Mato Grosso (0,93%). Segundo as informações de campo, os produtores de milho desses Estados, devido aos problemas na comercialização da safra passada, estão plantando mais soja, pelo fato dos bons preços alcançados pela leguminosa em 1992.

SOJA

Neste primeiro prognostico para a safra - 93 de soja no Centro-Sul, verifica-se uma reversão da tendencia de queda que vinha sendo observada desde a safra recorde de 1989.

A area a ser plantada (9.886.320 ha) é 8,67% superior a da safra colhida em 1992. O bom desempenho e a boa lucratividade da safra anterior, quando os produtores comercializaram a soja com ganho médio acima de US$ 15,00 por tonelada comparativamente a safra - 91, a boa liquidez, bem como a disponibilidade de crédito para custeio liberado em tempo habil, foram os principais fatores que incentivaram os produtores a aumentarem suas areas de cultivo. Salienta-se ainda que nesta safra os produtores encontravam-se menos endividados, além do VBC ter sido considerado bastante razoavel. Um outro fator que tem favorecido os produtores é o clima, que nesta safra, ao contrario do que ocorreu na época do plantio da safra anterior, tem sido benéfico, com precipitações regulares em todas as regiões produtoras.

A região Sudeste devera plantar 1.041.042 ha o que representa um incremento de 8.68% em comparação a area plantada na safra 1992.

Em Minas Gerais, a area a ser plantada com a oleaginosa devera atingir nesta safra 550.712 ha, superando em 11,87% a area plantada na safra anterior. Em todas as regiões produtoras observam-se indicações positivas de uma boa safra. Com uma implantação solidificada, e com a tecnologia exigida pela cultura, os investimentos realizados não podem ser desmobilizados. A boa cotação que a cultura apresentou na ultima safra, a par das dificuldades de escoamento e da distancia das industrias beneficiadoras, foi um dos fatores principais para o crecimento desta safra. No Triangulo Mineiro e Alto Paranaiba registram-se significativas trocas de areas anteriormente cultivadas com milho e que nesta safra foram destinadas a soja.

PROGNÓSTICOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em São Paulo, a soja devera ocupar 490.330 ha sendo 5,31% maior que a area plantada na safra passada. A pequena oferta de sementes, foi o fator limitante ao maior crescimento da lavoura no Estado. Os produtores paulistas estão recorrendo a outros estados para suprirem suas necessidades de sementes, fator não observado no ano anterior. Os principais fatores que estimularam os sojicultores paulistas foram o VBC e bom desempenho da cultura, que apresentou no 1o semestre, com cotação aproximadamente 15% superior ao da safra 91.

A região Sul, principal produtora, apresenta um crescimento de 7,15% na area a ser plantada, atingindo 5.224.781 ha.

O GCEA-PR informa, com base no levantamento de campo realizado este mes, que a area a ser cultivada com soja nesta safra, devera oscilar em torno de 2.000.000 ha o que representa um acréscimo de 11,48% comparativamente a area plantada em 1991. Esta maior area deve-se principalmente a boa rentabilidade que a oleaginosa proporcionou na safra 92, bem como as boas perspectivas para a atual safra.

Em todas as regiões produtoras, desenvolvem-se as operações de preparo do solo e plantio, sendo que as mais adiantadas são a norte e a oeste, onde normalmente a semeadura ocorre mais cedo. Acredita-se que 20% da area prevista ja foi semeada.

As variedades mais procuradas pelos agricultores são a Parana, Iguaçu, Bragg, FT-1, FT-2, IAS-5, entre outras, cujos preços tem oscilado com maior frequencia entre Cr$ 100.000,00 e Cr$ 120.000,00 a saca de 50 quilos.

As lavouras ja implantadas atravessam os estagios de germinação (50%), com as mais adiantadas o desenvolvimento vegetativo (50%), beneficiadas que estão sendo pelas boas condições climaticas que vem ocorrendo.

Em Santa Catarina, a area a ser cultivada com soja devera crescer apenas 2,54% atingindo nesta safra 210.500 ha. A cultura atravessa os estagios de preparo do solo e plantio. Mesmo com a soja apresentando boa rentabilidade, não se registra a total recuperação da area perdida para o milho em safras anteriores, uma vez que a graminea apresenta melhor produtividade, além de grande parte da produção ser consumida nas propriedades.

No Rio Grande do Sul a area a ser cultivada para esta safra é de 3.014.281 ha, superior em 4,78% a plantada na safra anterior. Em todas as regiões produtoras, observa-se o crescimento da area cultivada, ocupando o espaço deixado pelo milho. Os bons preços alcançados na safra 92, a liquidez na hora da venda e a liberação de crédito e volume adequados, são os fatores apontados para o crescimento verificado.

A semeadura ja atinge o patamar de 10% devendo avançar no proximo mes, ja que as condições climaticas tem sido favoraveis.

A região Centro-Oeste devera cultivar nesta safra 3.620.497 ha , superando em 10,93% a area cultivada na safra anterior.

PROGNÓSTICOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

No Mato Grosso do Sul, a area a ser plantada atinge 1.015.000 ha sendo 8,28% maior que a cultivada em 1992. A soja esta ocupando areas antes cultivadas com algodão, arroz, e milho. As chuvas que vem ocorrendo no Estado tem atrasado o plantio, acreditando-se que somente 20% da area prevista ja tenha sido plantada. Os principais fatores que contribuiram para o incremento da cultura foram a boa remuneração alcançada na safra 92, assim como o fato dos agricultores encontrarem-se mais capitalizados nesta safra, o que indica um maior incremento de recursos proprios.

No Mato Grosso, o incremento da area a ser cultivada nesta safra é de 10,10%, atingindo 1.606.497 ha. A seguir citamos os fatores que proporcionaram o crescimento da sojicultura no Estado. A liberação do custeio, deu-se em tempo habil, dentro do cronograma de plantio. A boa produtividade alcançada nas duas ultimas safras, além da remuneração ser considerada adequada, capitalizando e tranquilizando os produtores. A implantação do sistema troca-troca, com firmas fornecendo insumos e recebendo o produto na colheita, sistema bem mais pratico para o agricultor do que o custeio bancario. A cotação do produto em US$ e a liquidez na comercialização. Além destes podem ser citados a existencia de 3 industrias de esmagamento em funcionamento no Estado, bem como terem sido implantadas granjas suinicolas e avicolas, as quais absorvem o farelo produzido. Ainda podem ser citados o VBC, que foi considerado estimulante, a substituição de areas de arroz e pastagem, assim como a implantação da cultura em areas que se encontravam em pousio.

As condições climaticas são boas, sendo que as chuvas que vinham ocorrendo de forma bastante intensa, pararam, dando condições a que os produtores efetuem o plantio.

Em Goias a soja devera ser cultivada em 952.000 ha, apresentando o significativo crescimento de 15,36% em comparação a plantada em 1991. Este crescimento pode ser creditado aos bons preços que a oleaginosa alcançou, bem como a disponibilidade de crédito para custeio em tempo habil. As chuvas que vem ocorrendo de forma intensa, tem prejudicado o plantio, que atinge até o momento somente 10% da area prevista.

TOMATE

O primeiro prognostico de area plantada ou a plantar na região Centro-Sul para a safra de 1993 é de 35.343 ha, menor em 1,57% que a cultivada na safra passada.

Esta projeção inicial deve ser analisada com cautela, uma vez que a experiencia tem mostrado que as primeiras avaliações do produto, via de regra, não

refletem necessariamente o quadro da cultura para a safra, tendo em vista que a mesma permite varios cultivos ao longo do ano.

A região Sudeste, principal produtora, registra uma area plantada ou a plantar de 25.635 ha, menor em 0,23% que a cultivada na safra passada.

São Paulo, maior informante da região, face as dificuldades de dimensionar a area plantada ou a plantar, pelo mesmo motivo mencionado anteriormente, optou por manter a mesma area plantada na safra 92, ou seja, 15.100 ha.

Na região Sul verifica-se a maior retração da cultura. A primeira avaliação aponta uma area plantada ou a plantar de 5.650 ha, inferior em 7,89% que a registrada na safra 92.

O Parana é o estado que apresenta a maior queda na região. A area prevista neste primeiro levantamento é de 1.130 ha, menor em 18,71% que a plantada na safra passada. Até o momento, o transplante das mudas para o local definitivo ja alcança cerca de 95% da area prevista.

Por ultimo, na região Centro-Oeste, a area plantada ou a plantar de 4.058 ha é pouco inferior a da safra 92, quando foram cultivados 4.078 ha.

IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA
DEAGRO

Outubro/92

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA
DEAGRO
Outubro/92

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA 1993, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

PRODUTOS AGRICOLAS	AREA (ha)			VARIAÇÃO %	
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93	(4/2)	(4/3)
	PLANTADA	COLHIDA			
1	2	3	4	5	6
TOTAL	28 791 455	28 509 459	28 028 378	-2.65	-1.69
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)	1 228 060	1 222 256	866 950	-29.40	-29.07
AMENDOIM (EM CASCA) 1A SAFRA	72 203	72 203	67 865	-6.01	-6.01
ARROZ (EM CASCA)	3 177 020	3 093 317	2 936 494	-7.57	-5.07
BATATA-INGLESA 1A SAFRA	103 076	103 006	92 136	-10.61	-10.55
CANA-DE-AÇUCAR (1)	2 832 436	2 831 221	2 826 586	-0.21	-0.16
CEBOLA	68 255	68 145	57 005	-16.48	-16.35
FEIJÃO (EM GRÃO) 1A SAFRA	1 432 165	1 374 408	1 319 365	-7.88	-4.00
FUMO (EM FOLHA)	294 472	294 400	317 743	7.90	7.93
MAMONA	10 755	10 755	9 960	-7.39	-7.39
MANDIOCA (1)	487 926	487 281	537 140	10.09	10.23
MILHO (EM GRÃO) 1A SAFRA	9 951 356	9 857 216	9 075 471	-8.80	-7.93
SOJA (EM GRÃO)	9 097 826	9 059 481	9 886 320	8.67	9.13
TOMATE	35 905	35 770	35 343	-1.57	-1.19

(1) AREA DESTINADA A COLHEITA.

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)				
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93	VARIAÇÃO %	
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	1 228 060	1 222 256	866 950	-29.40	-29.07
SUDESTE	344 724	341 315	278 356	-19.25	-18.45
MINAS GERAIS	114 724	111 315	91 506	-20.24	-17.80
SÃO PAULO	230 000	230 000	186 850	-18.76	-18.76
SUL	700 000	700 000	450 000	-35.71	-35.71
PARANA	700 000	700 000	450 000	-35.71	-35.71
CENTRO-OESTE	183 336	180 941	138 594	-24.40	-23.40
MATO GROSSO DO SUL	74 020	73 333	50 000	-32.45	-31.82
MATO GROSSO	55 262	53 836	50 924	-7.85	-5.41
GOIAS	54 054	53 772	37 670	-30.31	-29.94

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

AMENDOIM (EM CASCA) 1A SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)				
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93	VARIAÇÃO %	
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)
1	2	3	4	5	6
TOTAL	72 203	72 203	67 865	-6.01	-6.01
SUDESTE	64 969	64 969	60 952	-6.18	-6.18
MINAS GERAIS	1 369	1 369	1 392	1.68	1.68
SÃO PAULO	63 600	63 600	59 560	-6.35	-6.35
SUL	7 234	7 234	6 913	-4.44	-4.44
PARANA	2 210	2 210	1 950	-11.76	-11.76
RIO GRANDE DO SUL	5 024	5 024	4 963	-1.21	-1.21

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)			VARIAÇÃO %	
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93	(4/2)	(4/3)
	PLANTADA	COLHIDA			
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	3 177 020	3 093 317	2 936 494	-7.57	-5.07
RONDONIA	117 343	117 343	122 575	4.46	4.46
SUDESTE	678 377	672 906	639 654	-5.71	-4.94
MINAS GERAIS	435 959	430 788	420 678	-3.51	-2.35
ESPIRITO SANTO	32 528	32 528	26 068	-19.86	-19.86
RIO DE JANEIRO	20 420	20 120	19 198	-5.98	-4.58
SÃO PAULO	189 470	189 470	173 710	-8.32	-8.32
SUL	1 184 696	1 181 921	1 194 586	0.83	1.07
PARANA	134 000	134 000	133 500	-0.37	-0.37
SANTA CATARINA	150 949	149 824	149 288	-1.10	-0.36
RIO GRANDE DO SUL	899 747	898 097	911 798	1.34	1.53
CENTRO-OESTE	1 196 604	1 121 147	979 679	-18.13	-12.62
MATO GROSSO DO SUL	145 804	128 966	117 000	-19.76	-9.28
MATO GROSSO	616 449	571 723	486 109	-21.14	-14.97
GOIAS	429 251	415 358	371 570	-13.44	-10.54
DISTRITO FEDERAL	5 100	5 100	5 000	-1.96	-1.96

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BATATA-INGLESA 1A SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)			VARIAÇÃO %	
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93	(4/2)	(4/3)
	PLANTADA	COLHIDA			
1	2	3	4	5	6
TOTAL	103 076	103 006	92 136	-10.61	-10.55
SUDESTE	24 912	24 912	24 059	-3.42	-3.42
MINAS GERAIS	14 610	14 610	13 615	-6.81	-6.81
ESPIRITO SANTO	362	362	419	15.75	15.75
RIO DE JANEIRO	70	70	75	7.14	7.14
SÃO PAULO	9 870	9 870	9 950	0.81	0.81
SUL	78 135	78 065	68 051	-12.91	-12.83
PARANA	27 110	27 110	23 900	-11.84	-11.84
SANTA CATARINA	14 259	14 189	13 513	-5.23	-4.76
RIO GRANDE DO SUL	36 766	36 766	30 638	-16.67	-16.67
CENTRO-OESTE	29	29	26	-10.34	-10.34
DISTRITO FEDERAL	29	29	26	-10.34	-10.34

CONFRONTO ENTRE AS AREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA DESTINADA A COLHEITA PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CANA-DE-AÇUCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)			VARIAÇÃO %	
	SAFRA / 92		DESTINADA A COLHEITA SAFRA / 93	(4/2)	(4/3)
	DESTINADA A COLHEITA 2	COLHIDA 3	4	5	6
TOTAL	2 832 436	2 831 221	2 826 586	-0.21	-0.16
SUDESTE	2 370 317	2 370 317	2 357 701	-0.53	-0.53
MINAS GERAIS	272 489	272 489	270 000	-0.91	-0.91
ESPIRITO SANTO	33 771	33 771	35 111	3.97	3.97
RIO DE JANEIRO	174 557	174 557	163 090	-6.57	-6.57
SÃO PAULO	1 889 500	1 889 500	1 889 500	-	-
SUL	234 135	233 865	240 239	2.61	2.73
PARANA	185 000	185 000	190 000	2.70	2.70
SANTA CATARINA	16 190	15 920	15 789	-2.48	-0.82
RIO GRANDE DO SUL	32 945	32 945	34 450	4.57	4.57
CENTRO-OESTE	227 984	227 039	228 646	0.29	0.71
MATO GROSSO DO SUL	64 838	63 893	65 000	0.25	1.73
MATO GROSSO	63 646	63 646	63 646	-	-
GOIAS	99 500	99 500	100 000	0.50	0.50

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)			VARIAÇÃO %	
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93	(4/2)	(4/3)
	PLANTADA	COLHIDA			
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	68 255	68 145	57 005	-16.48	-16.35
SUDESTE	12 470	12 470	12 470	-	-
SÃO PAULO	12 470	12 470	12 470	-	-
SUL	55 785	55 675	44 535	-20.17	-20.01
PARANA	7 300	7 300	6 300	-13.70	-13.70
SANTA CATARINA	29 843	29 733	23 000	-22.93	-22.64
RIO GRANDE DO SUL	18 642	18 642	15 235	-18.28	-18.28

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

FEIJÃO (EM GRÃO) 1A SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)			VARIAÇÃO %	
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93		
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	1 432 165	1 374 408	1 319 365	-7.88	-4.00
SUDESTE	424 573	373 409	370 059	-12.84	-0.90
MINAS GERAIS	271 716	220 562	225 999	-16.83	2.47
ESPIRITO SANTO	34 042	34 042	29 846	-12.33	-12.33
RIO DE JANEIRO	5 215	5 205	5 144	-1.36	-1.17
SÃO PAULO	113 600	113 600	109 070	-3.99	-3.99
SUL	979 412	976 464	925 602	-5.49	-5.21
PARANA	530 000	530 000	500 000	-5.66	-5.66
SANTA CATARINA	269 802	266 859	260 000	-3.63	-2.57
RIO GRANDE DO SUL	179 610	179 605	165 602	-7.80	-7.80
CENTRO-OESTE	28 180	24 535	23 704	-15.88	-3.39
MATO GROSSO DO SUL	2 813	2 628	2 000	-28.90	-23.90
MATO GROSSO	7 104	7 104	7 104	-	-
GOIAS	15 340	11 880	12 800	-16.56	7.74
DISTRITO FEDERAL	2 923	2 923	1 800	-38.42	-38.42

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

FUMO (EM FOLHA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)				
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93	VARIAÇÃO %	
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)
1	2	3	4	5	6
TOTAL	294 472	294 400	317 743	7.90	7.93
SUDESTE	3 783	3 774	3 532	-6.63	-6.41
MINAS GERAIS	3 362	3 353	3 111	-7.47	-7.22
SÃO PAULO	421	421	421	-	-
SUL	290 689	290 626	314 211	8.09	8.12
PARANA	32 000	32 000	36 000	12.50	12.50
SANTA CATARINA	104 705	104 705	115 587	10.39	10.39
RIO GRANDE DO SUL	153 984	153 921	162 624	5.61	5.65

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MAMONA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)				
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93	VARIAÇÃO %	
	PLANTADA	COLHIDA		(4/2)	(4/3)
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	10 755	10 755	9 960	-7.39	-7.39
SUDESTE	8 855	8 855	8 760	-1.07	-1.07
MINAS GERAIS	445	445	400	-10.11	-10.11
SÃO PAULO	8 410	8 410	8 360	-0.59	-0.59
SUL	1 900	1 900	1 200	-36.84	-36.84
PARANA	1 900	1 900	1 200	-36.84	-36.84

CONFRONTO ENTRE AS AREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA DESTINADA A COLHEITA PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)			VARIAÇÃO %	
	SAFRA / 92		DESTINADA A COLHEITA SAFRA / 93	(4/2)	(4/3)
	DESTINADA A COLHEITA (1)	COLHIDA (2)	(3)	(4)	(5)	(6)
TOTAL	487 926	487 281	537 140	10.09	10.23
RONDONIA	32 632	32 632	29 676	-9.06	-9.06
SUDESTE	128 734	128 734	131 858	2.43	2.43
MINAS GERAIS	75 606	75 606	78 000	3.17	3.17
ESPIRITO SANTO	17 380	17 380	17 225	-0.89	-0.89
RIO DE JANEIRO	11 368	11 368	12 253	7.79	7.79
SÃO PAULO	24 380	24 380	24 380	-	-
SUL	262 952	262 917	305 416	16.15	16.16
PARANA	100 000	100 000	137 000	37.00	37.00
SANTA CATARINA	56 732	56 697	62 000	9.29	9.35
RIO GRANDE DO SUL	106 220	106 220	106 416	0.18	0.18
CENTRO-OESTE	63 608	62 998	70 190	10.35	11.42
MATO GROSSO DO SUL	17 398	16 788	24 000	37.95	42.96
MATO GROSSO	30 740	30 740	30 740	-	-
GOIAS	14 820	14 820	14 800	-0.13	-0.13
DISTRITO FEDERAL	650	650	650	-	-

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MILHO (EM GRÃO) 1A SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)			VARIAÇÃO %	
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93	(4/2)	(4/3)
	PLANTADA	COLHIDA			
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	9 951 356	9 857 216	9 075 471	-8.80	-7.93
RONDONIA	150 824	150 824	151 985	0.77	0.77
SUDESTE	3 016 579	2 960 437	2 647 207	-12.24	-10.58
MINAS GERAIS	1 582 916	1 526 794	1 492 575	-5.71	-2.24
ESPIRITO SANTO	120 230	120 230	118 400	-1.52	-1.52
RIO DE JANEIRO	30 333	30 313	27 832	-8.25	-8.18
SÃO PAULO	1 283 100	1 283 100	1 008 400	-21.41	-21.41
SUL	5 386 020	5 375 466	5 032 835	-6.56	-6.37
PARANA	2 290 000	2 290 000	2 150 000	-6.11	-6.11
SANTA CATARINA	1 087 255	1 078 151	1 064 000	-2.14	-1.31
RIO GRANDE DO SUL	2 008 765	2 007 315	1 818 835	-9.46	-9.39
CENTRO-OESTE	1 397 933	1 370 489	1 243 444	-11.05	-9.27
MATO GROSSO DO SUL	301 559	281 507	250 000	-17.10	-11.19
MATO GROSSO	(1) 266 927	(1) 264 770	264 444	-0.93	-0.12
GOIAS	804 845	799 610	706 000	-12.28	-11.71
DISTRITO FEDERAL	24 602	24 602	23 000	-6.51	-6.51

(1) Excluida a safrinha

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)			VARIAÇÃO %	
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93	(4/2)	(4/3)
	PLANTADA	COLHIDA			
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	9 097 826	9 059 481	9 886 320	8.67	9.13
SUDESTE	957 885	937 294	1 041 042	8.68	11.07
MINAS GERAIS	492 264	471 673	550 712	11.87	16.76
SÃO PAULO	465 621	465 621	490 330	5.31	5.31
SUL	4 876 150	4 874 325	5 224 781	7.15	7.19
PARANA	1 794 000	1 794 000	2 000 000	11.48	11.48
SANTA CATARINA	205 277	203 727	210 500	2.54	3.32
RIO GRANDE DO SUL	2 876 873	2 876 598	3 014 281	4.78	4.79
CENTRO-OESTE	3 263 791	3 247 862	3 620 497	10.93	11.47
MATO GROSSO DO SUL (1)	937 357	929 300	1 015 000	8.28	9.22
MATO GROSSO	1 459 164	1 453 702	1 606 497	10.10	10.51
GOIAS	825 270	822 860	952 000	15.36	15.69
DISTRITO FEDERAL	42 000	42 000	47 000	11.90	11.90

(1) Não inclui a safrinha

CONFRONTO ENTRE AS AREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1992 E A AREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA DE 1993, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

TOMATE

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA (ha)			VARIAÇÃO %	
	SAFRA / 92		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 93	(4/2)	(4/3)
	PLANTADA	COLHIDA			
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	35 905	35 770	35 343	-1.57	-1.19
SUDESTE	25 693	25 693	25 635	-0.23	-0.23
MINAS GERAIS	5 710	5 710	5 500	-3.68	-3.68
ESPIRITO SANTO	1 467	1 467	1 402	-4.43	-4.43
RIO DE JANEIRO	3 416	3 416	3 633	6.35	6.35
SÃO PAULO	15 100	15 100	15 100	-	-
SUL	6 134	5 999	5 650	-7.89	-5.82
PARANA	1 390	1 390	1 130	-18.71	-18.71
SANTA CATARINA	1 901	1 777	1 860	-2.16	4.67
RIO GRANDE DO SUL	2 843	2 832	2 660	-6.44	-6.07
CENTRO-OESTE	4 078	4 078	4 058	-0.49	-0.49
MATO GROSSO DO SUL	108	108	100	-7.41	-7.41
MATO GROSSO	88	88	88	-	-
GOIAS	3 654	3 654	3 650	-0.11	-0.11
DISTRITO FEDERAL	228	228	220	-3.51	-3.51

IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA
DEAGRO

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATISTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - EDINILCE DA SILVA DE OLIVEIRA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 221-3077 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 232-0188 / 232-1369
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SINVAL DE NAZARÉ TEIXEIRA DIAS cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 223-6833 / 226-7550
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
TO - cep 77.100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1970
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3º andar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10º andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1º andar Tel (084) 222-4771 / 222-3695
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospicio, 387 - 2o andar Tel. (081) 231-0811 r.27
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1º andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.010	Av. Estados Unidos, 50 - 5º andar Tel. (071) 241-7813 / 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar Tel. (027) 223-3940 r.13 / 322-4692 r.13
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 533-2578 / 297-3911 r.343
SP - MITSUO ITO cep 01.220	Rua Urussui, 93 - 12º andar Tel. (011) 822-0077 r.238 / 243
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar Tel. (041) 234-9122 r.51 / 234-9122 r.42
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2º andar Tel (0512) 28-6444 / 28-5792/ Fax (0512) 28-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1162 / 721-1809
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.015	Av. Tocantins, 675 - 2º andar TEL. (062) 261-8555 / 223-1687
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70 302	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1º e 2º andar Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-2011

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o Nucleo de Atendimento Integrado - NAT do Centro de de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Rua General Canabarro, 666 - CEP 20271 Maracanã - Rio de Janeiro - RJ Tels.: (021) 284-0402 e 234-2043 Ramais 284, 286, 288, 296 e 298 - Telax: 2134128 e 2139128 - Fax: (021) 234-6189.

Nos Estados procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais.

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro - CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148.

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529.

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668.

RR - Boa Vista - Avenida Getulio Vargas, 76-E - Centro - CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061.

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré - CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404.

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2143 - Centro - CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348.

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro - CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415.

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes,436-N - Centro - CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344.

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7º andar - Centro - CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297.

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis - CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279.

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347.

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15 - Telex: 811803.

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro - CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361.

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - CEP 49020 - Tel.:222-8197 - Telex: 792276.

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 4º andar - CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 Ramais 25 e 28 - Telex: 712182.

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro - CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 Ramal 112 - Telex: 312074.

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja - Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252.

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - CEP 04542 - Tels.: (011) 883-0077/2258/0312 - Telex: 1139701 e 1132661.

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro - CEP 80410 - Tel.: (041) 234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117.

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 Centro - CEP 88010 - Tel.: (0482)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250.

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho 1205 - Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512) 28-6444 e 21-4054 - Telex: 511862.

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco 1431 - Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442.

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1º andar - Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23 - Telex:652258.

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro - CEP 74015 - Tels.: (062) 223-3121/3106 - Telex: 622470.

DF - Brasília - SDS Q.06 - Bl.H - Ed. Venâncio II - 1Ç e 2Ç andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242.

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também atravéz de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal
Censo Agropecuário
Pesquisa de Estoques
Indicadores IBGE